



# Sente ecoansiedade? Você não é o único

Alerta é da Organização Mundial da Saúde (OMS): mudanças climáticas oferecem sérios riscos à saúde mental. Veja como 3 brasileiros de estados, idades e profissões diferentes estão lidando com a ecoansiedade

Arquivo pessoal Gabriela Fernandes



**GABRIELA FERNANDES**, 21 anos, é estudante de Relações Internacionais no CEUB (DF) e membro do grupo Jovens Pelo Clima Brasília.

**"Quando a gente é criança, temos aquelas aulas de Geografia em que o professor fala o que é efeito-estufa e aquecimento global. Sempre fui uma pessoa que se importou muito com a natureza e com os animais, e quando aprendi sobre isso fiquei muito desesperada, porque achei que o mundo ia acabar rapidamente."**

Thainara Laureano/Divulgação



**PRISCILA DE JESUS**, 36 anos, mora em Duque de Caxias (RJ) é escritora, pesquisadora, educadora popular e autora do termo "autoestima territorial".

**"Quando penso em chuva, é como se meu corpo criasse um alerta interno, que gera ansiedade e medo. É impossível não lembrar das vezes que vi nossas memórias irem por água abaixo a cada enchente. Falar de crise climática para a população periférica é falar da memória do medo de perder tudo em pouco tempo e ver essas perdas impactarem em diversos contextos."**

Arquivo pessoal André Krizak



**ANDRÉ KRIZAK**, 48 anos, é ex-consultor de vendas e reside em São Paulo (SP). Evita sair ao sol desde que foi diagnosticado com melanoma em 2022, após anos trabalhando exposto à radiação solar.

**"Algumas sequelas psicológicas ficaram em mim. E isso teve efeitos duros. Felizmente, eu estou conseguindo vencer agora, mas o impacto emocional é muito forte. Eu adorava correr, mas não consigo mais correr ao ar livre. É uma coisa que eu estou trabalhando para mudar."**